

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

A ESCRAVIZAÇÃO NO BRASIL E O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO

Autores: André Luís da Silva Lima

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Curso: Mestrado Profissional em Educação - Profeduc

Mesa Temática: O Antirracismo nas práticas pedagógicas : descolonizando saberes cristalizados

Resumo. *O presente artigo objetiva realizar uma análise do período escravocrata brasileiro como processo do sistema capitalista. O contexto retratado no Brasil ocorreu entre os Séculos XVI e XIX e foi parte de uma conjuntura externa que estava em sua primeira fase. Nela, o capitalismo, substituto do sistema feudal, estava voltado para a acumulação de capital entre os países europeus. Portugal, envolvida nesse processo era um país colonizador e detinha diversas colônias, dentre elas o Brasil. Por esse motivo explorou suas colônias extraindo suas riquezas a exemplo dos minerais e provenientes de madeira e, contou com o tráfico e a mão-de-obra escravizada para sustentar todo o sistema. Houve uma tentativa frustrada de se escravizarem os povos indígenas e, algum tempo depois, ainda no mesmo século, com a anuência da Igreja Católica da época, escravizou os povos residentes no continente africano e os traficou para o Brasil aos milhares os transformando em objetos comerciais para satisfazer o atendimento do mercado. Para diversos autores do chamado Materialismo Histórico-dialético esse processo todo se deu em um determinado contexto que deve ser analisado e considerado, haviam as relações de classes sociais e, todas as relações se deram em condições materiais e, tem seus reflexos sentidos pela população negra ou afrodescendente até os tempos atuais.*

Palavras Chave. *Escravidão;Capitalismo;Materialismo*